SÍNTESE   
Ao livro do Génesis dá-se com propriedade o nome de livro dos começos. Pode ser dividido em duas partes principais, A primeira trata da história primitiva da raça humana (capítulos 1 a 11). A segunda parte versa sobre a história do povo específico que Deus escolheu como povo seu (capítulos 12 a 50).  
O autor apresenta o material de forma muitíssimo simples. Oferece-nos dez "histórias", facilmente observáveis no esboço do livro. Algumas destas "histórias" são breves e estão muito condensadas, mas contribuem para abranger o todo. É muito provável que o autor do livro se utilizasse de fontes informativas, orais e escritas, visto que seu relato remonta aos primeiros séculos da humanidade.  
O livro do Génesis acentua em suas páginas a graça não merecida de Deus. Na criação do mundo, a graça manifestou-se na maravilhosa provisão que Deus fez para seus seres. Na criação do homem, a graça de Deus é representada como concedendo ao homem a imagem do próprio Deus. A graça de Deus manifesta-se ainda no dilúvio. Abraão é escolhido, não porque seja digno, e, sim, porque Deus é misericordioso. Em seu trato com os patriarcas, Deus demonstra profunda misericórdia: cada um deles recebe favores muito maiores do que os merece.  
Outro aspecto importante do Génesis, que não devemos ignorar, é a forma eminentemente satisfatória mediante a qual responde a nossas indagações sobre as origens. O homem sempre há de querer saber como se formou o mundo. Quererá saber também a origem da raça. Além do mais, tem a dolorosa sensação de que alguma catástrofe de grandes proporções sobreveio ao mundo, e gostaria de saber sua natureza; em resumo, ao homem interessa saber como se originou o pecado e suas terríveis consequências.  
Depois, o homem deve saber se existe para este mundo e seus habitantes uma esperança básica e segura de redenção, qual é essa esperança, e de que maneira está ela à disposição do homem.

AUTOR   
Ninguém pode saber com absoluta certeza quem escreveu o livro do Génesis.  
Considerando que o Gênesis é o fundamento necessário para o Êxodo até Deuteronômio, e considerando que as provas de que dispomos indicam que Moisés escreveu estes quatro livros, Moisés é, provavelmente, o autor do Génesis. As provas neotestamentárias apontam na mesma direção (veja especialmente João 5:46, 47; Lucas 16:31; 24:44).  
Segundo a tradição da igreja, o Génesis tem sido designado comumente como o primeiro livro de Moisés. Jamais se encontrou prova de qualquer natureza que invalide esta tradição.

<http://www.bibliafacil.com.br/C01_Gn.htm>